

INVESTIGAÇÃO

PREFEITURA DE TANGARÁ FOI PROTAGONISTA NA DENÚNCIA QUE APURA SUPOSTAS IRREGULARIDADES EM LABORATÓRIO, AFIRMA PREFEITO

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Ladeado pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Tangará da Serra e comissão que monitora todos os trabalhos dos serviços prestados por terceiros ao Município, o prefeito Vander Masson veio a público nesta terça-feira, 3, para dar esclarecimentos sobre a possibilidade de um laboratório de análises clínicas, conveniado ao município, estar emitindo laudos falsos ou fictícios. A denúncia veio à tona na segunda-feira à noite, 2, e na manhã desta terça foi foco de uma operação da Polícia Judiciária Civil, que encontrou o local

fechado. Durante sua fala, em coletiva à imprensa, o prefeito disse que o município foi quem deu início a todo esse processo contra dois laboratórios, ainda no ano passado. “O município, através da Secretaria de Saúde, foi o grande protagonista para

A NOSSA EQUIPE JÁ FEZ REGISTRO DE BOLETIM DE OCORRÊNCIA, TEVE REUNIÃO COM O PROMOTOR

poder buscar indícios de serviços às vezes irregulares que ainda não estão comprovados”, comentou. “A nossa equipe, inclusive, já fez registro de boletim de ocorrência, teve reunião com o promotor, doutor Alexandre, e essa é uma questão que está em sigilo”, informou Vander. Quanto ao fato de que possa existir servidor conivente com a situação, Masson disse que se houver, deve ser punido. “Essa é uma questão para a investigação policial. Do nosso conhecimento, quero crer que não tem. É uma situação que partiu, provavelmente, apenas do laboratório. Por isso que já estão sendo tomadas as devidas providên-



VANDER MASSON DEU INFORMAÇÕES DURANTE COLETIVA

cias, para poder punir”, pontuou. “Nós estamos aqui, toda a nossa equipe, para tranquilizar a população e dizer que o município, a secretaria, está tomando todas as providências para poder dar segurança para a nossa população”. Na oportunidade, o gestor municipal disse que uma das empresas, inclusive, fez Ação Reversa (reclamação) no Ministério Público contra o município pelas fiscalizações.



FOTO: DIVULGAÇÃO

TANGARÁ DA SERRA

São dois os laboratórios que apresentaram problemas

MUNICÍPIO foi quem deu início a todo esse processo contra dois laboratórios

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Durante a coletiva à imprensa, além de assegurar que o município é conhecedor da denúncia de um laboratório de análises clínicas, conveniado ao município, possa estar emitindo laudos falsos, sendo inclusive, o primeiro a levar o caso à Justiça, a secretária de Saúde Angela Belizário disse que o laboratório buscado na terça, 03, foi suspenso uma vez, mas não por suspeita de laudos falsificados, mas, para se adequar. Após isso, voltou a prestar serviços ao município, que não tinha conhecimento da suspeita atual. Segundo Angela, a suspeita veio à tona quando um outro laboratório, que assim como todos os credenciados ao município foi fis-

calizado pela comissão, e, foi evidenciado que estava emitindo laudos, com equipamentos parados. “A comissão visualizou uma situação de inoperância de um laboratório (...) a gente sabe que é um número grande de pessoas que precisam do laboratório todos os dias, e ele estava parado, isso acendeu um alerta da comissão”,

QUERO DECLARAR À TODA IMPRENSA QUE A GESTÃO NÃO SE OMITIU EM NENHUM MOMENTO

detalha a enfermeira técnica da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herreiro. “Quero declarar à toda imprensa que a gestão não se omitiu em nenhum momento”, assegura. Já no caso do pagamento, segundo Belizário, o laboratório apresentou todos os documentos comprovando os trabalhos realizados. “De lá pra cá, o outro laboratório, agora em questão, ainda não nos apresentou nenhum documento solicitando o pagamento desse um mês e meio antes da nova interdição”. No caso da quebra de contrato, a secretária explica. “Providências foram tomadas, como a polícia tem as dela, a promotoria tem, nós fizemos um processo administrativo interno para tomar providências, e nós suspendemos o serviço”.